



Vereador Ricardo Young e Equipe do GT Vulnerabilidade Social CMSP

" Há um ano e três meses o Grupo de Trabalho sobre Vulnerabilidade Social, com o apoio do gabinete do Vereador Ricardo Young, reúne organizações e cidadãos engajados na transformação social por meio de ações articuladas, produção de conhecimento, fortalecimento de iniciativas cidadãs e políticas públicas que abrangem temas complexos como a dependência química, saúde e segurança pública.

Buscando conciliar e potencializar as diferentes visões sobre o tema, o trabalho que a Ser Sustentável vem desenvolvendo é bastante estratégico por ser dotado de um profundo respeito à natureza humana e uma visão sistêmica para a questão das comunidades terapêuticas ao resignificá-las por meio dos princípios e valores da sustentabilidade."



Serguem Jessui - Diretor Tearfund no Brasil

O que eu aprecio na Ser Sustentável é que de alguma maneira o pioneirismo e a quebra de paradigma no sentido de ajudar/apoiar as organizações que trabalham com a dependência química a pensarem suas ações em outras perspectivas e latitudes.

A sustentabilidade advogada pelo Ser Sustentável tem uma dimensão ampla, para além da questão econômica comumente enfatizada, envolve processos, governança e aspectos socioambiental

Merece todo nosso apoio, este esforço de construir algo novo, conectado aos desafios contemporâneos e pautados pelo valores e dimensões espirituais, sendo sal e luz numa questão que aflige a toda sociedade brasileira.



João Augusto Figueiró – Fundador e
Presidente do Instituto 0 a 6
Escritor e Médico Psicoterapeuta



Tenho a honra de conhecer a Silvana Grandi, importante e preciosa Empreendedora Social, selecionada como parte da Iniciativa Inspired Individuals – Tearfund, que tem oferecido relevantes contribuições sociais a nossa comunidade e o privilégio de colaborar com ela e com sua organização – a SER Sustentável - em algumas iniciativas conjuntas a um bom tempo. O trabalho que ela tem desenvolvido de sustentabilidade promovendo a ética em comunidades terapêuticas é maravilhoso, envolve grande dedicação, sacrifício pessoal e esforço contínuo em prol de seres humanos bastante carentes do serviço prestado. Sou testemunha que o trabalho que a SER Sustentável desenvolve utiliza a sustentabilidade em todos os seus pilares incluindo a ética, a humanização e as habilidades técnicas em comunidades terapêuticas sendo essencial para a reinserção social efetiva de pessoas em situação de dependência química. Nós do Instituto Zero a Seis – Primeira Infância e Cultura de Paz acreditamos na SER Sustentável dado que nossa organização também trabalha dentro destes princípios, entretanto com foco na primeira infância. Não tenho dúvidas em fazer esta recomendação, colocando-me a seu inteiro dispor para eventuais esclarecimentos.

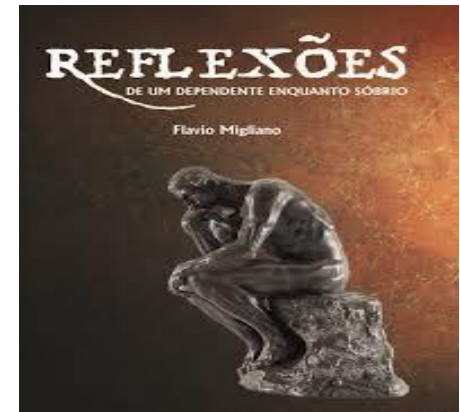


Jane Maria Vilas Bôas
Coordenadora de Conteúdo do Instituto Marina Silva e
associada da
SER Sustentável.

"Situvar-se como espécie no planeta tem uma história com muitas fases. A cada uma delas corresponde uma visão cultural. Estamos agora vivendo um momento em que é preciso melhorar a percepção das relações dos seres humanos com a natureza e com o meio ambiente urbano. Uma mudança urgente e imprescindível. O trabalho desafiante do "Ser SUSTENTÁVEL" move-se nesse desafio, fazendo sua contribuição valorosa para que a consciência da responsabilidade humana com o planeta produza nova visão, novas atitudes, novos valores e a possibilidade de futuro para a vida na terra."



Flavio Migliano – Autor do Livro: Reflexões de Um Dependente Químico Enquanto Sóbrio e Ex Dependente Químico



“Como ex usuário crônico de cocaína, conheci o trabalho da SER SUSTENTÁVEL através de uma iniciativa promovida pelo gabinete do vereador Ricardo Young, em que o principal intuito era trazer ideias e debater entre e a sociedade civil e entidades de classe quais eram os melhores rumos a se tomar com a política de drogas do município, que mostravam-se equivocadas com ações repressoras e muita vezes ilegais. O projeto da SER SUSTENTÁVEL diferencia-se por ter como principal pilar a reintegração do usuário a sociedade. Para quem vive muito tempo a margem, consumindo qualquer tipo de substância psicoativa, conquistar o respeito e a confiança de outra pessoa é mais difícil do que parar de usar droga. Esse é o caminho que a SER SUSTENTÁVEL segue: tratar cada caso como único e auxiliar em sua reintegração na sociedade, fazendo com que eles sintam-se produtivos, úteis.”